

**TERMO DE REFERÊNCIA CONSULTOR EM COMUNICAÇÃO (PLENO)**

Identificação do TR	
<b>Título e Código do Projeto</b>	914BRZ4027 - Bases para a descentralização e gestão compartilhada do PAC Patrimônio Cultural.
<b>Local(s) de Trabalho</b>	Brasília/DF
<b>Período do contrato: (definido ou estimado)</b>	Início: abr/2026 Fim: fev/2027 <b>(11 meses)</b>
<b>Número de vagas:</b>	<b>01 – PERFIL 21 – COMUNICAÇÃO – SEDE</b>
<b>Enquadramento no PRODOC</b>	<p>Objetivo Imediato 3: Propor referenciais e instrumentos para consolidar parcerias com entes federados, da administração direta e indireta, e da sociedade civil, que atuem na política de intervenção e licenciamento do patrimônio, com ênfase na execução do PAC PC e das ações do Iphan no âmbito do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural.</p> <p>Resultado 3.2. Instituições e instâncias articuladas em torno de estratégias de engajamento consolidadas para a preservação e proteção do patrimônio cultural.</p> <p>Atividade 3.2.4. Desenvolver diretrizes para a elaboração de uma estratégia de comunicação e publicização dos processos e resultados do PAC PC, assim como dos programas, projetos e ações para o patrimônio cultural implantados pelo IPHAN.</p>

## 1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

### a) Objeto da contratação

Contratação de consultoria técnica especializada em comunicação estratégica para estruturação e consolidação da comunicação institucional do Programa “Adote um Projeto do Iphan” no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica 914BRZ4027.

### b) Contexto da consultoria

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), por meio do DAEI, está diretamente envolvido na execução do Novo PAC, sob o Eixo de Infraestrutura Inclusiva Social, Subeixo Cultura. Esse programa contempla iniciativas que ampliam significativamente a escala e a complexidade das intervenções sobre o patrimônio cultural em todo o território nacional. No novo cenário, o IPHAN é responsável pela gestão de 105 novos projetos do PAC Seleções em 83 cidades e 144 obras remanescentes do antigo PAC Cidades Históricas, agora reestruturado como PAC Patrimônio Cultural, distribuídas em 35 cidades.

As intervenções abrangem contextos urbanos diversos e conjuntos históricos com especificidades técnicas e culturais, exigindo ações que vão desde a elaboração e análise de projetos até o monitoramento e a fiscalização de obras de restauração e requalificação. A diversidade e complexidade dos projetos impõem desafios técnicos e operacionais que requerem apoio técnico especializado e contínuo.

Nesse contexto, a cooperação técnica com a UNESCO tem como finalidade oferecer suporte ao aprimoramento de metodologias, normas e processos utilizados pelo IPHAN, visando ao fortalecimento institucional e ao aumento da capacidade de execução do Programa. O apoio técnico contribuirá também para a estruturação de mecanismos de monitoramento, avaliação e capacitação que garantam a efetividade e a qualidade das ações desenvolvidas.

Além disso, as iniciativas contempladas no projeto também se encontram alinhadas com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11.4, que prevê o fortalecimento das políticas de proteção e salvaguarda do Patrimônio Cultural e Natural Mundial, o que, em certa medida, permite antever que as linhas de ação anteriormente referidas deverão ser recepcionadas pelo novo documento 42 C/5, que apontará as estratégias da UNESCO para o próximo biênio (2026/2027).

### c) Motivos e relevância

Com base em diagnósticos e experiências anteriores, como na execução do PAC Cidades Históricas, foram identificados diversos entraves que afetaram a efetividade do programa, especialmente relacionados à padronização de procedimentos, à qualificação técnica dos projetos e à articulação entre os diversos entes envolvidos.

Assim, a presente consultoria é justificada pela necessidade de prover conhecimentos técnicos especializados ao IPHAN, fortalecendo as capacidades institucionais no acompanhamento dos projetos e obras do Novo PAC. Isso inclui a internalização de procedimentos. Os produtos e processos desenvolvidos constituirão um legado institucional duradouro, fundamental para o aprimoramento da gestão do patrimônio cultural no Brasil no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica 914BRZ4027.

### d) Necessidade da consultoria

Considerando a complexidade e a abrangência do Novo PAC, bem como a importância de garantir a efetiva disseminação de conteúdos voltado à articulação para apoio ao patrimônio cultural sob responsabilidade do IPHAN, pela necessidade de estruturar, de forma integrada e qualificada, a comunicação institucional do Programa “Adote um Projeto do Iphan”, iniciativa

que fortalece a participação da sociedade civil na proteção, promoção e valorização do patrimônio cultural brasileiro e demanda definição de posicionamento, construção de narrativa institucional, mobilização de parceiros e organização de fluxos comunicacionais.

Adicionalmente, verifica-se a necessidade de sistematização de diretrizes e procedimentos que assegurem padronização, coerência e alinhamento da comunicação do programa no âmbito institucional, bem como a definição de estratégias que contribuam para o fortalecimento da imagem do Iphan e para a ampliação da visibilidade de suas ações.

Nesse contexto, a consultoria especializada permitirá a produção de insumos técnicos estruturados, baseados em diagnóstico, análise estratégica e proposição de soluções, contribuindo para a implementação qualificada do programa e para o alcance de seus objetivos institucionais.

## **2 - ENQUADRAMENTO NO PRODOC**

Objetivo Imediato 3: Propor referenciais e instrumentos para consolidar parcerias com entes federados, da administração direta e indireta, e da sociedade civil, que atuem na política de intervenção e licenciamento do patrimônio, com ênfase na execução do PAC PC.

Resultado 3.2. Instituições e instâncias articuladas em torno de estratégias de engajamento consolidadas para a preservação e proteção do patrimônio cultural.

Atividade 3.2.4. Desenvolver diretrizes para a elaboração de uma estratégia de comunicação e publicização dos processos e resultados do PAC PC, assim como dos programas, projetos e ações para o patrimônio cultural implantados pelo IPHAN.

## **3 - PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS**

**Produto 1: Documento técnico A contendo: Diagnóstico Estratégico de Comunicação do Programa “Adote um Projeto do Iphan”, contemplando análise de percepção institucional, mapeamento de investidores e definição de diretrizes de posicionamento e comunicação institucional.**

[Atividade 1.1] Levantar informações sobre a percepção institucional do Iphan e do programa junto a públicos estratégicos;

[Atividade 1.2] Identificar e classificar investidores, considerando grau de influência e interesse;

[Atividade 1.3] Analisar a reputação institucional e os principais fatores de imagem associados ao Iphan;

[Atividade 1.4] Examinar iniciativas correlatas nacionais e internacionais voltadas à adoção e financiamento cultural;

[Atividade 1.5] Mapear práticas de comunicação e posicionamento adotadas em experiências similares;

[Atividade 1.6] Identificar oportunidades e riscos associados à comunicação do programa;

[Atividade 1.7] Sistematizar narrativas estratégicas aplicáveis ao programa.

**Produto 2: Documento técnico B contendo: Arquitetura de marca e posicionamento institucional do Programa “Adote um Projeto do Iphan”, incluindo definição da proposta de valor, narrativa institucional, diretrizes de**

## **linguagem e segmentação estratégica de públicos, com vistas à padronização e coerência da comunicação do programa.**

[Atividade 2.1] Definir a proposta de valor do Programa “Adote um Projeto do Iphan”;

[Atividade 2.2] Estruturar a narrativa institucional do programa;

[Atividade 2.3] Definir diretrizes de linguagem e comunicação institucional;

[Atividade 2.4] Delimitar identidade conceitual do programa em alinhamento com o Iphan;

[Atividade 2.5] Segmentar os públicos estratégicos do programa;

[Atividade 2.6] Definir mensagens institucionais direcionadas aos diferentes públicos;

[Atividade 2.7] Estabelecer diretrizes para padronização da comunicação.

## **Produto 3: Documento técnico C contendo: Estratégia de mobilização e engajamento institucional para o Programa “Adote um Projeto do Iphan”, contemplando abordagens de relacionamento com parceiros, análise de riscos e proposição de estratégias de visibilidade e reconhecimento institucional.**

[Atividade 3.1] Identificar perfis de parceiros potenciais para adesão ao programa;

[Atividade 3.2] Definir abordagens institucionais para relacionamento com parceiros;

[Atividade 3.3] Estruturar argumentos institucionais para adesão ao programa;

[Atividade 3.4] Analisar riscos reputacionais associados à participação de parceiros;

[Atividade 3.5] Definir estratégias de visibilidade institucional para apoiadores;

[Atividade 3.6] Estabelecer diretrizes de reconhecimento institucional dos parceiros;

[Atividade 3.7] Propor estratégias para retenção e continuidade do engajamento.

## **Produto 4: Documento Técnico D contendo: Estruturação do modelo de comunicação do Programa “Adote um Projeto do Iphan”, incluindo definição de seus fluxos, protocolos com públicos estratégicos e parâmetros de uso da marca por terceiros, em nível de diretrizes técnicas.**

[Atividade 4.1] Definir fluxos de comunicação entre o Iphan e os públicos estratégicos do programa;

[Atividade 4.2] Estruturar protocolos de interação institucional com parceiros e interessados;

[Atividade 4.3] Definir diretrizes de relacionamento com públicos estratégicos;

[Atividade 4.4] Estabelecer parâmetros para uso institucional da marca por terceiros;

[Atividade 4.5] Definir orientações para transparência e divulgação das ações do programa;

[Atividade 4.6] Estruturar procedimentos de comunicação interna relacionados ao programa;

[Atividade 4.7] Sistematizar orientações para padronização dos processos comunicacionais.

## **Produto 5: Documento Técnico E contendo: Consolidação da estratégia de comunicação para implementação do Programa “Adote um Projeto do Iphan”, incluindo definição de ações de lançamento, estratégias de difusão institucional,**

## **diretrizes para assessoria de imprensa.**

- [Atividade 5.1] Definir ações de comunicação para lançamento do programa;
- [Atividade 5.2] Estruturar estratégias de difusão institucional do programa;
- [Atividade 5.3] Organizar os canais e meios de comunicação a serem utilizados;
- [Atividade 5.4] Definir diretrizes para relacionamento com a imprensa;
- [Atividade 5.5] Estabelecer diretrizes para comunicação em meios digitais e institucionais;
- [Atividade 5.6] Definir indicadores para monitoramento da visibilidade do programa;
- [Atividade 5.7] Estabelecer indicadores de engajamento dos públicos estratégicos;
- [Atividade 5.8] Consolidar a estratégia de comunicação para implementação do programa.

## **4 - CRONOGRAMA DE ENTREGAS**

<b>Parcela/Descritivo</b>	<b>Data para Entrega</b>
Produto 1: Documento técnico A contendo: Diagnóstico Estratégico de Comunicação do Programa “Adote um Projeto do Iphan”, contemplando análise de percepção institucional, mapeamento de investidores e definição de diretrizes de posicionamento e comunicação institucional.	30 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 2: Documento técnico B contendo: Arquitetura de marca e posicionamento institucional do Programa “Adote um Projeto do Iphan”, incluindo definição da proposta de valor, narrativa institucional, diretrizes de linguagem e segmentação estratégica de públicos, com vistas à padronização e coerência da comunicação do programa.	85 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 3: Documento técnico C contendo: Estratégia de mobilização e engajamento institucional para o Programa “Adote um Projeto do Iphan”, contemplando abordagens de relacionamento com parceiros, análise de riscos e proposição de estratégias de visibilidade e reconhecimento institucional.	135 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 4: Documento Técnico D contendo: Estruturação do modelo de comunicação do Programa “Adote um Projeto do Iphan”, incluindo definição de seus fluxos, protocolos com públicos estratégicos e parâmetros de uso da marca por terceiros, em nível de diretrizes técnicas.	255 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 5: Documento Técnico E contendo: Consolidação da estratégia de comunicação para implementação do Programa “Adote um Projeto do Iphan”, incluindo definição de ações de lançamento, estratégias de difusão institucional, diretrizes para assessoria de imprensa.	330 dias contados a partir da data de assinatura do contrato

## **5 – INSUMOS**

Ao (À) consultor (a) serão fornecidos o apoio e os materiais técnicos necessários para o desenvolvimento dos trabalhos.

As despesas com passagens e diárias relativas aos deslocamentos que se fizerem necessários para a elaboração da consultoria, nos termos deste Termo de Referência, serão

custeadas pelos projetos de cooperação internacional aos quais se vincula esse contrato, não incumbindo, portanto, despesas ao (à) consultor (a).

## 6 - REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não atenderem aos requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

### 6.1 Obrigatórios:

#### a. Formação Acadêmica

Nível Superior completo em Comunicação Social ou áreas afins reconhecida pelo MEC.

Possuir título de Pós-Graduação em Comunicação Social ou áreas afins reconhecida pelo MEC.

#### b. Experiência profissional comprovada (anos/período)

Experiência profissional de, no mínimo, 4 anos em desenvolvimento de comunicação institucional, com foco na construção de narrativas alinhadas a programas, projetos ou políticas públicas.

Experiência profissional de, no mínimo, 2 anos em projetos relacionados à valorização social, engajamento de públicos ou comunicação voltada ao patrimônio cultural, políticas culturais ou áreas correlatas.

## 7 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Critérios de Avaliação Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato				
1	Qualificação do candidato	É <u>obrigatório</u> que possua graduação em Comunicação Social ou áreas afins reconhecida pelo MEC.  Comprovada por diploma de ensino superior devidamente reconhecido pelo MEC e demais declarações necessárias.	Item obrigatório	-
		É <u>obrigatório</u> que possua título de pós-graduação em Comunicação Social ou áreas afins reconhecida pelo MEC.  Comprovada por diploma de ensino superior devidamente reconhecido pelo MEC e demais declarações necessárias.	[100%] 20 pontos: Doutorado em Comunicação Social ou áreas afins reconhecida pelo MEC. [90%] 18 pontos: Mestrado em Comunicação Social ou áreas afins reconhecida pelo MEC. [80%] 16 pontos: Pós-graduação lato sensu Comunicação Social ou áreas afins reconhecida pelo MEC.	20
2	Experiência do candidato	É obrigatório que possua experiência profissional de, no mínimo, 4 anos em desenvolvimento de comunicação institucional, com foco na construção de narrativas alinhadas a programas, projetos ou políticas públicas.  Comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço, ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas, ou por atestado de capacidade técnica, ou certificado similar.	[100%] 40 pontos: 5,5 anos ou mais de experiência [90%] 36 pontos: 5 anos de experiência [80%] 32 pontos: 4,5 anos de experiência [70%] 28 pontos: 4 anos de experiência	40

	<p>É obrigatório que possua experiência profissional, no mínimo, em 2 anos em projetos relacionados à valorização social, engajamento de públicos ou comunicação voltada ao patrimônio cultural, políticas culturais ou áreas correlatas.</p> <p>Comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço, ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas, ou por atestado de capacidade técnica, ou certificado similar.</p>	<p>[100%] 10 pontos: 4 anos ou mais de experiência [80%] 8,5 pontos: 3 anos de experiência [70%] 7 pontos: 2 anos de experiência</p>	10
<b>TOTAL DE PONTOS</b>			<b>70</b>

## 7.2 Entrevista

Participarão da etapa da entrevista os(as) candidatos(as) que obtiverem as melhores notas a partir da soma dos quesitos: 1. Formação Acadêmica e 2. Experiência Profissional na etapa de análise de currículos e 3. Qualificação desejável, no mínimo 03 candidatos(as) e/ou todos que empatarem em primeiro lugar.

A entrevista seguirá roteiro padronizado de perguntas principais, com possibilidade de desdobramento em perguntas complementares de acordo com a necessidade verificada no caso concreto quanto ao entendimento das respostas.

A exposição do(a) candidato(a) durante a entrevista será avaliada por uma comissão avaliadora, composta por, no mínimo, 2 (dois) membros, que definirão a pontuação (0 a 30 pontos) adotando os seguintes critérios: (i) Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade (10 pontos); (ii) Sequência lógica e coerência (05 pontos); (iii) Clareza na comunicação e habilidades para formulação de resposta (15 pontos). A nota final da entrevista resultará das médias das pontuações atribuídas por cada membro da comissão avaliadora.

Os temas abordados e avaliados na entrevista serão, entre outros, referentes aos itens abaixo:

- Experiência profissional em trabalhos relacionados à normalização;
- Conhecimento geral acerca do objeto da consultoria.

<b>TABELA DE AVALIAÇÃO – ENTREVISTA</b>				
1	Apresentação da experiência	Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade.	<p>[100%] 10 pontos: excelente [85%] 8,5 pontos: muito boa [70%] 7 pontos: boa [50%] 5 pontos: razoável [25%] 2,5 pontos: fraca 0 pontos: inadequada</p>	10
		Sequência lógica e coerência.	<p>[100%] 5 pontos: excelente [85%] 4,25 pontos: muito boa [70%] 3,5 pontos: boa [50%] 2,5 pontos: razoável [25%] 1,25 pontos: fraca 0 pontos: inadequada</p>	05
2	Conhecimento do objeto da consultoria	Clareza na comunicação e habilidades para formulação de resposta	<p>[100%] 15 pontos: excelente [85%] 12,75 pontos: muito boa [70%] 10,5 pontos: boa [50%] 7,5 pontos: razoável [25%] 3,75 pontos: fraca 0 pontos: inadequada</p>	15
<b>TOTAL DE PONTOS</b>				<b>30</b>

## 7.3 Resultado

A nota final será composta pelo somatório das notas obtidas nos Critérios de Avaliação e na

Entrevista, de modo que a nota dos Critérios de Avaliação corresponderá a 70% e a nota da Entrevista será equivalente a 30% da nota final. O(a) candidato(a) que obtiver a maior nota será classificado(a) em primeiro lugar e selecionado(a) para a vaga ora ofertada.

## **8 – PUBLICAÇÃO**

Os interessados deverão realizar o cadastro dos currículos na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) e submeter sua candidatura na plataforma nas datas previstas no edital. Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital. **Não serão aceitos currículos enviados por e-mail ou outro meio que não seja via plataforma Roster.**

**9 - LOCAL DE TRABALHO:** É necessário que tenha disponibilidade de morar em **Brasília/DF**. (Caso o candidato resida em outra cidade, é importante considerar que o projeto não oferece suporte financeiro para cobrir os custos de mudança ou deslocamento para a nova localidade).

Brasília/DF, 02 de abril de 2026.